

A Rota da Educação: Geografia da Mobilidade Escolar

Autores

Alessandra Pereira Ferreira
Bruno Miranda Amorim
Cândido Francisco de Paula Neto
Maryellen Rodrigues Pessoa
Maycon Avila Fernandes
Philippe Braga André
Sávio Mota Eccard
Rogério Rodrigues de Azevedo
Zandor Gomes Mesquita

Campos dos Goytacazes, RJ

Dezembro / 2023

A Rota da Educação: Geografia da Mobilidade Escolar

Autores

Alessandra Pereira Ferreira
Bruno Miranda Amorim
Cândido Francisco de Paula Neto
Maryellen Rodrigues Pessoa
Maycon Avila Fernandes
Sávio Mota Eccard
Philippe Braga André
Rogério Rodrigues de Azevedo
Zandor Gomes Mesquita



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial 4.0 Internacional. Isso garante a permissão do compartilhamento e da adaptação deste material, para fins não comerciais, desde que seja dado o devido crédito aos autores originais e sejam distribuídos sob os mesmos termos de licença do produto original.

Campos dos Goytacazes, RJ

Dezembro / 2023

Resumo:

Este documento relata a elaboração e apresentação de um produto educacional sobre urbanização e mobilidade urbana, a partir das experiências dos discentes no deslocamento de casa até a escola. O projeto foi desenvolvido com os alunos de seis turmas do 2º ano do Ensino Médio do Liceu de Humanidades de Campos, uma escola pública estadual localizada no município de Campos dos Goytacazes. A partir do cruzamento de dados, como a localização da escola, da residência dos alunos, do trajeto percorrido e do tempo de deslocamento e também das dificuldades encontradas, foi desenvolvido junto aos alunos um reforço do conteúdo e a discussão de temas relacionados à urbanização e políticas públicas de educação e transporte tanto do município quanto em âmbito estadual e nacional.

Palavras Chaves: Mobilidade Urbana, Transporte, Direito à cidade, Planejamento urbano, Demografia.

APRESENTAÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica é um programa da CAPES que possui como finalidade o aperfeiçoamento teórico e prático da formação inicial de professores da educação básica em cursos de licenciatura. Além disso, tem importante força na construção da identidade profissional de futuros docentes do nosso país, estabelecendo uma valiosa ponte entre as instituições de ensino superior e as redes básicas de educação, possibilitando que o residente visualize a realidade educacional das escolas e conseqüentemente reflita sobre suas futuras práticas pedagógicas. Além disso, induz a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica dos licenciados com base nas experiências vivenciadas em sala de aula durante a residência. Portanto, a construção de um produto educacional se enquadra em um importante recurso a fim de contribuir para com a realidade de uma determinada rede de ensino, de forma que promova mudança e inovação.

Este documento relata a elaboração e apresentação de um produto educacional sobre urbanização e mobilidade urbana, a partir das experiências dos discentes no deslocamento de casa até a escola. O projeto foi desenvolvido com os alunos de seis turmas do 2º ano do Ensino Médio do Liceu de Humanidades de Campos, uma escola pública estadual localizada no município de Campos dos

Goytacazes. A partir do cruzamento dos dados da localização da escola, da residência dos alunos, do trajeto, do tempo de deslocamento e das dificuldades encontradas, foi desenvolvido junto aos alunos um reforço do conteúdo e a discussão de temas relacionados à urbanização e políticas públicas de educação e transporte.

A escolha deste tema se deu em função de uma particularidade do Liceu de Humanidades de Campos. A escola está localizada em uma região central e valorizada da cidade, o que faz com que ela atenda alunos que vêm de diversos outros bairros, muitas vezes distantes. As reclamações dos alunos em relação a dificuldade no acesso à escola, principalmente devido a precariedade do transporte público, são frequentes, o que gera, inclusive, atrasos na chegada dos mesmos na unidade escolar.

O PRODUTO EDUCACIONAL

Este projeto é baseado em duas ideias fundamentais. Primeiro, destaca-se a relevância do debate sobre mobilidade urbana no contexto dos estudos de urbanização. Segundo, defende-se que o aprendizado pode ser aprimorado e o tema estudado pode ser mais valorizado quando a construção do conhecimento é derivada das experiências pessoais do aluno. Esta última premissa encontra respaldo em diversos textos da vasta obra de Paulo Freire, citando como exemplo este trecho:

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto. (Freire, 1989, p. 9).

Paulo Freire, um dos mais influentes teóricos da educação do século XX, defendia uma educação problematizadora, que parte da realidade experienciada pelos alunos para a construção dos conhecimentos. Para ele, a escola deve ser um espaço de diálogo e de reflexão crítica, onde os alunos possam se apropriar da construção do seu próprio conhecimento.

Freire (2005) destaca a necessidade de um diálogo horizontal, no qual educador e educando trocam saberes, superando a tradicional imposição de

conhecimentos. A abordagem freiriana propõe que as experiências de vida dos alunos sirvam como ponto de partida para a construção do conhecimento. Freire (1967) argumenta também que o educador deve reconhecer e incorporar as vivências dos estudantes no processo educativo, tornando os conteúdos mais significativos e contextualizados.

Com relação ao tema específico escolhido para desenvolver este produto, a discussão acerca da mobilidade urbana é um tópico fortemente presente na vida de milhares de cidadãos do nosso país, principalmente aqueles que necessitam se locomover em virtude de seu trabalho ou estudo. Todavia, apesar de ser um tópico bastante enraizado em nossa sociedade, há um déficit acerca dos direitos constitucionais de um cidadão em relação à mobilidade urbana.

Segundo a Lei nº 12.587, de 3 de Janeiro de 2012, que instituiu a Política Nacional de Mobilidade Urbana, o cidadão brasileiro tem direito ao acesso à cidade, onde a mesma objetiva a integração entre os diferentes modos de transporte e a melhoria da acessibilidade e mobilidade das pessoas e cargas no território do Município.

Além da contribuição da Política Nacional de Mobilidade Urbana, que prevê os princípios de eficiência, eficácia e efetividade na prestação dos serviços de transporte urbano que contribuiu para o ponto de partida dessa fundamentação teórica, foi necessário uma análise mais profunda ao que se refere o direito à cidade, os processos de mobilidade urbana e os problemas urbanos, baseando-se em David Harvey, Henri Lefebvre e Milton Santos, que abordam o processo de urbanização das cidades.

Lefebvre (2008) ressalta em seus estudos o direito à cidade dos cidadãos, na qual mobilidade urbana faz parte. Para ele havia o conceito usado de "não-cidade", como nomeava as cidades que punham seus investimentos na economia sobre os investimentos nas infraestruturas. Se o cidadão organiza e cria o espaço, então nada mais justo do que poder usufruir de todos os seus direitos à cidade. Segundo o autor:

O direito à cidade se manifesta como uma forma superior dos direitos: o direito à liberdade, à individualização na socialização, ao habitat e ao habitar. O direito à obra (à atividade participante) e o direito à apropriação (bem distinto do direito à propriedade) estão implicados no direito à cidade (Lefebvre, 2008, p.134).

Segundo o geógrafo David Harvey em seu artigo *The Crisis of Planetary Urbanization* de 2014, a urbanização se torna fórmula de acumulação de capital planetário. Harvey (2014) aponta nitidamente a precarização da mobilidade urbana em diversos pontos, que vai fazer com que seja impossibilitado, para diversas classes, o acesso pleno ao direito à cidade. O autor então aponta nitidamente a importância do acesso à mobilidade urbana, de forma que a população tenha total acesso a ela. Esse fenômeno ocorre com muitos alunos da instituição analisada, onde percebeu-se um quantitativo maior de alunos que moram em bairros distantes da instituição em relação aos alunos que moram próximos. Portanto, esses alunos acabam passando por dificuldades na locomoção diariamente, com falta e/ou defasagem do transporte público e assentos preferenciais para estudantes.

Milton Santos descreve esse processo em seu livro *O espaço do cidadão* (1987), onde o mesmo declara a necessidade de o Estado prover infraestrutura, bens e serviços essenciais e indispensáveis na vida de um cidadão e uma adequada gestão territorial, de forma que essas necessidades sejam asseguradas. No entanto, diversas vezes visualiza-se um espaço empobrecido, que perpetua desigualdades através de um planejamento que beneficia somente as necessidades do mercado. Esta é uma realidade vivida por muitos alunos da instituição de ensino, em que seus locais de moradia sofrem com essa desigualdade perpetuada no espaço.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Durante as aulas de mobilidade urbana e demografia, componentes curriculares do 2º ano do Ensino Médio, identificou-se a necessidade de um estudo mais aprofundado. Portanto, os residentes e o preceptor decidiram selecionar esses temas para serem explorados no produto educacional.

No início do processo de desenvolvimento do produto, a primeira etapa foi coletar as autorizações dos pais e responsáveis pelos alunos (anexo 1). Esta etapa foi crucial, pois a maioria dos alunos envolvidos eram adolescentes, e a legislação exige o consentimento dos pais ou responsáveis para a participação de menores em atividades desse tipo. Este passo garantiu que todos os envolvidos estivessem

cientos, estabelecendo assim uma base sólida e ética para o desenvolvimento do produto. Esta etapa ocorreu no mês de setembro de 2023.

Em seguida, foi disponibilizada uma pesquisa (anexo 2) desenvolvida e aplicada via formulário de forma online, entre os dias 03 e 10 de outubro, onde cada aluno ficou responsável por respondê-la de forma pessoal e verídica. A pesquisa foi dividida em perguntas com dados pessoais, dados sobre moradias e transporte. Isso permitiu a coleta de dados sobre a localização da escola, a residência dos alunos, a rota que eles percorrem, o tempo de deslocamento e as dificuldades encontradas durante o trajeto. O objetivo era obter uma compreensão mais profunda da situação dos estudantes e a partir destes dados, produzir o material a ser utilizado na aula sobre urbanização e mobilidade urbana.

Com a pesquisa finalizada, teve início a preparação da aula de culminância. Para esta fase do projeto, os residentes foram divididos em dois grupos para a preparação da aula e dos slides a serem utilizados. O primeiro grupo ficou responsável por tabular os dados da pesquisa e produzir os gráficos (anexo 3). Além disso, este grupo preparou o conteúdo e também os slides sobre demografia. O segundo grupo de residentes preparou o material referente à mobilidade urbana, onde foi incluído a definição do tema, alguns exemplos de problemas e possíveis soluções. Neste ponto, foram utilizadas notícias da cidade de Campos dos Goytacazes e os gráficos elaborados a partir da pesquisa.

A aplicação das aulas pelos residentes ocorreu nos dias 07 e 10 de novembro de 2023, nas 6 turmas de segundo ano do Ensino Médio. Estas aulas contaram com a utilização de um projetor para apresentação dos slides (anexo 4) preparados anteriormente. Durante as aulas, os alunos tiveram acesso aos gráficos produzidos com os dados da pesquisa, e, percebemos que isso gerou um interesse consideravelmente maior, já que o conteúdo foi apresentado de forma integrada com estes gráficos. A utilização do projetor também contribuiu para um maior interesse, já que este recurso não é utilizado com frequência. Ao final das aulas concluímos que o processo foi bem satisfatório e que ocorreu sem maiores problemas.

Ao término de cada aula, os alunos responderam a um questionário (anexo 5) composto por 10 perguntas. Metade das questões focava na importância do produto

e na opinião dos alunos sobre sua aplicação, enquanto a outra metade abordava o conteúdo estudado na aula. Com base nas respostas (anexo 6), pudemos avaliar que a aplicação do produto educacional contribuiu para aprimorar o conhecimento dos alunos sobre o tema abordado, facilitando a integração entre os alunos, o conteúdo e seu cotidiano.

DICAS PARA UTILIZAÇÃO DO PRODUTO

Se você está planejando implementar este produto educacional, aqui estão algumas recomendações que podem ser úteis.

Não deixe de realizar a coleta de autorizações dos pais e responsáveis dos alunos, caso estes sejam menores de idade. Este procedimento é essencial para garantir a transparência e a segurança dos estudantes, respeitando a legislação vigente e as normas da instituição de ensino.

Utilize o Google Formulários como ferramenta principal para a captação de dados junto aos estudantes. Esta plataforma online permite a criação de questionários personalizados, facilitando a coleta de informações de forma organizada e eficiente. Além disso, após a coleta dos dados, ele já fornece opções para elaboração dos gráficos, facilitando o processo e o tornando mais organizado.

Trabalhe conceitos e eventos do cotidiano dos alunos. Acreditamos que a aprendizagem é mais significativa quando os estudantes conseguem relacionar o conteúdo estudado com suas próprias experiências e vivências. Neste projeto, além das informações da pesquisa, utilizamos também algumas notícias locais para ajudar neste objetivo.

Para dinamizar a aula, se for possível, não deixe de utilizar o projetor (datashow). Esta ferramenta permite a exibição de vídeos, imagens e slides, tornando a aula mais estimulante para os alunos.

Por fim, recomendamos a atribuição de alguma pontuação para cada tarefa realizada pelos alunos. Este sistema de recompensas motiva os estudantes a se envolverem mais ativamente nas atividades propostas.

Assim, o presente trabalho, ao relacionar os conteúdos prescritos como obrigatórios para a 2º série do Ensino Médio com questões vivenciadas cotidianamente pelos discentes, potencializa a aprendizagem, tornando o ensino mais atraente e significativo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, ano CXLIX, n. 3, p. 1, 11 jan. 2002.

BRASIL. Lei nº 12.587, de 3 de Janeiro de 2012. **Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana.** Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12587.htm>. Acesso em: 03 de dez. de 2023.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

HARVEY, David. **The crisis of planetary urbanization.** In: GADANHO, Pedro. *Uneven Growth: Tactical Urbanisms for Expanding Megacities.* New York: The Museum of Modern Art, 2014.

LEFEBVRE, Henri. **O Direito à Cidade.** 5 ed. São Paulo: Ed. Centauro, 2008.

SANTOS, Milton. **O Espaço do Cidadão.** São Paulo; Nobel, 1987. *Sociedade E Estado*, 4(01), 161–166.

ANEXOS

Anexo 1 - Termo de autorização

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Eu,, abaixo assinado, nacionalidade, anos de idade, RG nº, CPF nº, autorizo o(a) estudante, da 2ª Série do Ensino Médio do Liceu de Humanidades de Campos (LHC), por quem sou responsável legal, a participar dos estudos que integram a produção do produto educacional denominado **A Rota da Educação: Geografia da Mobilidade Escolar**, para o qual fora convidado.

A participação do referido estudo se dará em dois momentos, a saber: i) responder a um questionário com questões abertas e fechadas sobre temas relacionados ao deslocamento dos estudantes entre suas casas e a instituição de ensino supracitada, bem como eventuais dificuldades e desafios enfrentados cotidianamente nesse trajeto e; ii) participar da aula de culminância da pesquisa, quando serão captadas as impressões dos estudantes sobre os resultados da análise dos dados do questionário aplicado no primeiro momento.

Estou ciente de que a privacidade do estudante será respeitada, ou seja, seu nome ou qualquer outro dado ou elemento que possa, de alguma forma, o identificar, será mantido em sigilo. Também fui informado de que o estudante pode se recusar a participar do estudo ou retirar seu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e que lhe é garantido o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências.

Enfim, tendo sido orientado quanto ao teor de todo o aqui mencionado e tendo compreendido a natureza e o objetivo do já referido estudo, manifesto meu livre consentimento à participação do estudante em tela, estando totalmente ciente de que não há nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, por sua participação.

Campos dos Goytacazes, de de 2023.

(assinatura do responsável legal pelo estudante)

Anexo 2 - Pesquisa

Programa de Residência Pedagógica (PRP)
Instituto Federal Fluminense - Campus Campos Centro
A Rota da Educação: Geografia da Mobilidade Escolar

Unidade Escolar: Liceu de Humanidades de Campos

CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu estou sendo convidado a participar voluntariamente de um estudo denominado **A Rota da Educação: Geografia da Mobilidade Escolar**.

A minha participação no referido estudo será no sentido de responder a um questionário com questões abertas e fechadas sobre as dificuldades que eventualmente posso enfrentar no trajeto entre a minha residência e a escola. Se necessário, posteriormente serei entrevistado pelo pesquisador a respeito desse assunto. Estou ciente de que o que eu falar na entrevista será gravado para posterior estudo.

Estou ciente de que minha privacidade será respeitada, ou seja, meu nome ou qualquer outro dado ou elemento que possa, de qualquer forma, me identificar, será mantido em sigilo. Também fui informado de que posso me recusar a participar do estudo ou retirar meu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar.

É assegurada a assistência durante toda pesquisa, bem como me é garantido o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências.

Enfim, tendo sido orientado quanto ao teor de todo o aqui mencionado e tendo compreendido a natureza e o objetivo do já referido estudo, manifesto meu livre consentimento em participar, estando totalmente ciente de que não há nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, por minha participação.

1. Declaro estar ciente e de acordo com os termos acima.

- Sim
 Não

INFORMAÇÕES PESSOAIS

2) Nome: _____

- 3) Turma:
 2005
 2006
 2007
 2008
 2009
 2010

- 4) Sexo:
 Masculino
 Feminino

- 5) Gênero:
- Masculino
 - Feminino
 - Outro: _____

- 6) Faixa Etária:
- Menos de 18 anos
 - Entre 18 e 25 anos
 - Mais de 25 anos

- 7) Como você definiria sua cor/raça?
- Branca
 - Preta
 - Parda
 - Indígena
 - Asiático

- 8) Sempre estudou em escolas públicas?
- Sempre
 - A maior parte do tempo
 - Apenas no Ensino Médio
 - Apenas uma parte do Ensino Médio

RESIDÊNCIA E DESLOCAMENTO PARA A ESCOLA

- 9) Em qual cidade você reside?
- Campos dos Goytacazes
 - Outra. Qual? _____

- 10) Como você definiria seu local de residência?
- Área urbana
 - Área rural

- 11) Em que bairro ou distrito você reside? _____

- 12) Para percorrer o trajeto entre a sua casa e a escola, você considera que existam dificuldades relevantes?

- Sim.
- Não.

- 13) Caso a resposta anterior seja afirmativa, descreva as dificuldades enfrentadas por você.

- 14) Qual é o meio de transporte que você utiliza para ir até a escola?
- Ônibus
 - Bicicleta

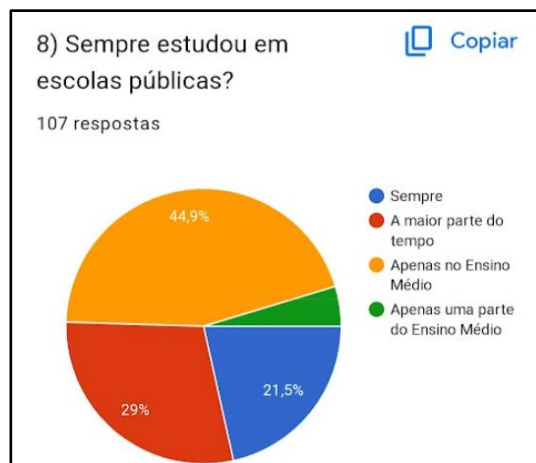
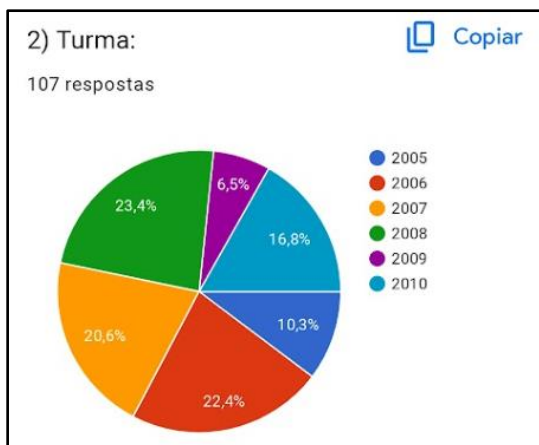
- Motocicleta
- Carro
- A pé
- Outro. Qual? _____

15) Em média, quanto tempo você gasta no trajeto entre a sua casa e a escola?

- Até 20 min
- Entre 20 min e 1 hora
- Mais de 1 hora

16. Quais foram os motivos que fizeram você estudar no Liceu de Humanidades de Campos? (Pode marcar mais de uma alternativa)

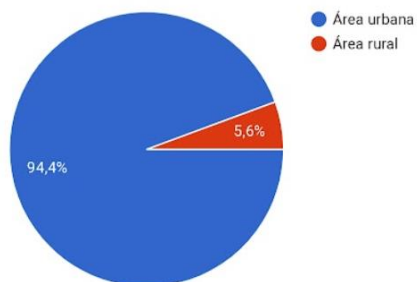
- A escola fica próxima à minha casa.
- O acesso à escola é fácil pelo transporte coletivo (ônibus).
- Os meus pais gostam da escola, pois estudaram no Liceu.
- A escola possui uma boa reputação na cidade.
- No geral, a escola possui bons professores.
- A qualidade do ensino é boa.
- A escola possui uma boa estrutura.
- Algum parente (irmão, primo, tio, etc) estudou na escola e fez uma recomendação.
- Outro. Qual? _____



10) Como você definiria seu local de residência?

 Copiar

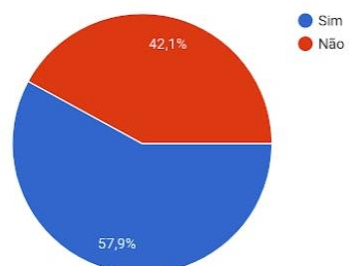
107 respostas



12) Para percorrer o trajeto entre a sua casa e a escola, você considera que existam dificuldades relevantes?

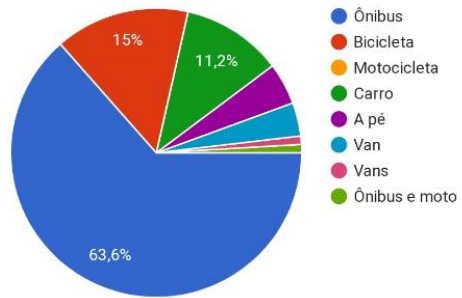
 Copiar

107 respostas



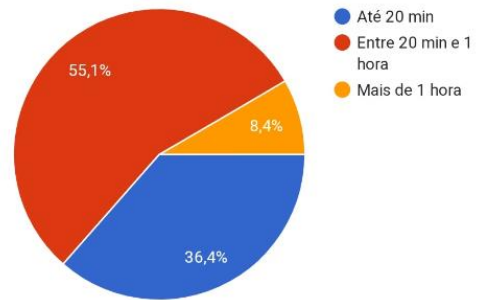
14) Qual é o meio de transporte que você utiliza para ir até a escola?

107 respostas



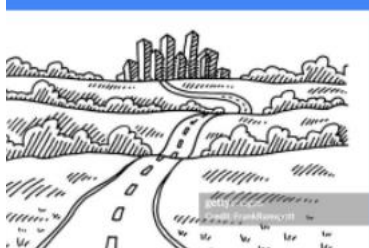
15) Em média, quanto tempo você gasta no trajeto entre a sua casa e a escola?

107 respostas



Anexo 4 - Slides

A Rota da Educação: Geografia e Mobilidade Escolar

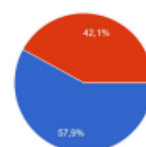


Mobilidade Urbana

"Mobilidade urbana é a capacidade de realização de deslocamentos nas cidades e áreas urbanizadas. Trata-se de um conceito bastante trabalhado no âmbito da geografia urbana e aplicado principalmente no planejamento urbano e nas políticas voltadas às cidades, referindo-se ao conjunto de condições normativas e infra estruturais, bem como individuais, que permitem a circulação de pessoas e também de cargas nas cidades, garantindo assim a fluidez do espaço urbano."

12) Para percorrer o trajeto entre a sua casa e a escola, você considera que existam dificuldades relevantes?

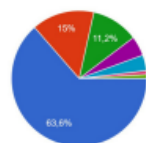
107 respostas



● Sim
● Não

14) Qual é o meio de transporte que você utiliza para ir até a escola?

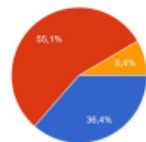
107 respostas



● Ônibus
● Bicicleta
● Camarota
● A pé
● Van
● Vans
● Ônibus a motor

15) Em média, quanto tempo você gasta no trajeto entre a sua casa e a escola?

107 respostas



● Até 20 min
● Entre 20 min e 1 hora
● Mais de 1 hora

Problemas da Mobilidade Urbana

As cidades de todo o mundo, em especial as metrópoles, e Campos não é diferente, enfrentam uma série de problemas atrelados à mobilidade urbana e também à falta dela. Isso acontece em especial naqueles locais que passaram por um rápido processo de urbanização, marcado pelo crescimento desordenado das cidades, isto é, sem qualquer tipo de planejamento que preparasse o espaço para a intensificação dos fluxos de maneira geral

Podemos afirmar que os principais problemas da mobilidade urbana decorrem da falta de planejamento e da ausência de infraestrutura adequada que proporcione a locomoção nas cidades.



Principais Problemas



- Trânsito lento em horário de pico (hora do rush) e aumento dos congestionamentos;
- Baixa cobertura das redes de transporte público, isto é, não chegam a todos os bairros ou ruas da cidade;
- Baixa qualidade do transporte público e tarifas elevadas;
- Tempo de espera do ônibus;
- Ausência ou ineficácia ciclofaixas;
- baixa qualidade do asfalto urbano, das calçadas e das vias de circulação de modo geral.

Soluções para melhoria da Mobilidade Urbana

Várias são as soluções que podem ajudar na melhoria da Mobilidade Urbana das cidades, e em Campos não é diferente.

Algumas destas soluções são:



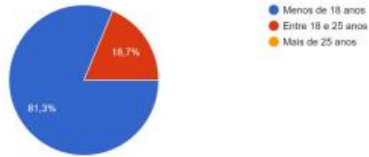
- Flexibilização dos horários das atividades e serviços urbanos, evitando sobrecarga no trânsito e formação de congestionamentos;
- Ampliação da cobertura das redes de transporte urbano, aumentando a integração do espaço urbano;
- Adoção de melhorias nas vias e na infraestrutura urbana de modo geral, conferindo maior grau de fluidez ao espaço;
- Melhoria nos transporte públicos, como vans e ônibus.

Ciclofaixas são ampliadas em Campos para promoção da mobilidade sustentável

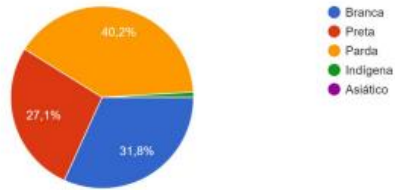


Fonte: Campos Informa

5) Faixa etária:
107 respostas



6) Como você definiria sua cor/raça?
107 respostas



DEMOGRAFIA

A demografia baseia-se em dados estatísticos, para analisar, organizar e fornecer informações sobre a população de um território. Os dados demográficos permitem um mapeamento das dimensões das estruturas sociais e entender a distribuição dos seres vivos pelo planeta.



ANEXO 5 - Questionário de avaliação da aula

Programa de Residência Pedagógica (PRP)
Instituto Federal Fluminense - Campus Campos Centro
A Rota da Educação: Geografia da Mobilidade Escolar

Unidade Escolar: Liceu de Humanidades de Campos

Questionário de Avaliação da Aula

Nome: _____

Turma: () 2005 () 2006 () 2007 () 2008 () 2009 () 2010

1 - Levando em consideração o número de perguntas da pesquisa on-line, quanto tempo, em média, você levou para respondê-la?

- 0 a 5 min
- 5 a 10 min
- 10 a 15 min
- 15 a 20 min
- 20 ou mais min

2 - No nível de 1 a 5, onde 1 é muito difícil e 5 é muito fácil, qual nível de dificuldade ou dúvida você teve em relação a alguma pergunta da pesquisa?

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

3 - No nível de 1 a 5, onde 1 é muito pouco e 5 é muito importante, qual nível de importância você considera esse projeto?

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

4 - No nível de 1 a 5, onde 1 pouca dúvida e 5 é muita duvida, o quanto você tinha dificuldade de compreensão da matéria antes da aplicação da aula do projeto?

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

5 - No nível de 1 a 5, onde 1 é pouco ajuda e 5 é muito ajuda, o quanto você acha que o projeto te ajudou a compreender mais os conteúdos envolvidos?

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

6 - Levando em consideração as respostas obtidas no questionário, percebemos que as maiores dificuldades de locomoção dos alunos, está relacionado a infraestrutura da cidade de Campos dos Goytacazes. Dito isso, no nível de 1 a 5, onde 1 é muito ruim e 5 é muito bom, que nível de mobilidade urbana você avalia Campos?

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

7 - Existem várias medidas que podem ser tomadas, para melhorar a mobilidade urbana das grandes cidades e Campos não foge a essa regra. Dentre as alternativas abaixo, indique qual se encaixa melhor na sua realidade e na realidade da nossa cidade.

- diversificação dos meios de transporte utilizados na cidade.
- adoção de melhorias nas vias e na infraestrutura urbana, gerando maior grau de fluidez.
- ampliação da cobertura das redes de transporte urbano, aumentando a integração do espaço urbano.
- Aumento do número de ciclovias na área urbana
- Aumento do número de ônibus e vans na cidade, assim como os horários de funcionamento.

8 - Quanto você acha que a qualidade do transporte público influencia a sua decisão e a de outros colegas estudantes do liceu para adotar outros meios de transporte para o trajeto de suas residências até a escola. Do nível de 1 a 5, onde 1 influência muito pouco e 5 influência muito?

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

9 - Quanto você acha que o projeto te auxiliou a compreender mais a sua participação em meio a comunidade de estudantes do Liceu. Do nível de 1 a 5, onde 1 influência muito pouco e 5 influência muito?

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

10 - Em relação às necessidades de mobilidade encontradas em seu bairro ou em seu distrito de Campos dos Goytacazes, em que nível a mobilidade urbana é organizada nessa localidade? Entre o nível 1 a 5, onde 1 é pouco organizada e 5 é muito organizada.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

ANEXO 6 - Resultado do questionário de avaliação da aula

Dados Consolidados do Questionário de Avaliação								
1 - Levando em consideração o número de perguntas da pesquisa (Google Formulário), quanto tempo, em média, você levou para respondê-la?								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL	%
0 a 5 min	6	15	11	15	4	7	58	54,7%
5 a 10 min	3	10	13	6	2	7	41	38,7%
10 a 15 min	0	0	2	1	1	1	5	4,7%
15 a 20 min	1	0	0	0	0	0	1	0,9%
20 min ou mais	0	0	0	1	0	0	1	1,4%
							TOTAL:	106
2 - No nível de 1 a 5, onde 1 é muito fácil e 5 é muito difícil, qual nível de dificuldade ou dúvida você teve em relação ao preenchimento da pesquisa?								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL	%
1	9	15	13	18	7	12	74	72,5%
2	1	4	6	2	0	3	16	15,7%
3	0	5	7	0	0	0	12	11,8%
4	0	0	0	0	0	0	0	0,0%
5	0	0	0	0	0	0	0	0,0%
							TOTAL:	102
3 - No nível de 1 a 5, onde 1 é pouco importante e 5 é muito importante, qual nível de importância você considera esse projeto?								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL	%
1	0	0	0	0	0	0	0	0,0%
2	0	0	0	1	0	0	1	0,9%
3	2	2	3	0	0	1	8	7,4%
4	1	9	9	6	4	2	31	28,7%
5	9	15	14	13	3	14	68	63,0%
							TOTAL:	108
4 - No nível de 1 a 5, onde 1 representa pouca dificuldade e 5 é muita dificuldade, o quanto você tinha dificuldade de compreensão da matéria antes da aplicação da aula do projeto?								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL	%
1	0	4	7	7	2	6	26	25,2%
2	1	7	9	5	1	4	27	26,2%
3	9	6	6	8	3	0	32	31,1%
4	2	5	1	1	1	1	11	10,7%
5	0	4	3	0	0	0	7	6,8%
							TOTAL:	103
5 - No nível de 1 a 5, onde 1 é pouco e 5 é muito, o quanto você acha que o projeto te ajudou a compreender mais sobre os conteúdos apresentados?								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL	%
1	0	0	2	1	1	0	4	3,6%
2	0	1	1	3	0	0	5	4,5%
3	1	6	7	1	2	0	17	15,5%
4	0	6	8	4	1	7	26	23,6%
5	11	13	8	13	3	10	58	52,7%
							TOTAL:	110

6 - Levando em consideração as respostas obtidas no questionário, percebemos que as maiores dificuldades de locomoção dos alunos, estão relacionadas a infraestrutura da cidade de Campos dos Goytacazes. Dito isso, no nível de 1 a 5, onde 1 é muito ruim e 5 é muito bom, que nível de mobilidade urbana você avalia em Campos?

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL	%
1	3	11	5	7	4	10	40	36,7%
2	6	10	8	6	2	3	35	32,1%
3	2	3	11	5	1	4	26	23,9%
4	0	1	2	1	0	0	4	3,7%
5	1	0	0	3	0	0	4	3,7%
							TOTAL:	109

7 - Existem várias medidas que podem ser tomadas para melhorar a mobilidade urbana das cidades. Dentre as alternativas abaixo, indique qual se encaixa melhor na sua realidade e na realidade da nossa cidade.

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL	%
diversificação dos meios de transporte utilizados na cidade.	1	3	3	2	1	0	10	9,2%
adoção de melhorias e reformas nas vias (ruas e avenidas), gerando maior grau de fluidez.	3	2	5	1	1	2	14	12,8%
ampliação das linhas de ônibus, aumentando a integração do espaço urbano.	0	1	3	3	1	1	9	8,3%
aumento do número de ônibus e vans na cidade, assim como os horários de funcionamento.	7	19	10	13	4	14	67	61,5%
expansão e melhorias das ciclovias e ciclofaixas.	1	2	4	2	0	0	9	8,3%
							TOTAL:	109

8 - Quanto você acha que a qualidade do transporte público influencia a sua decisão e a de outros colegas estudantes em adotar outros meios de transporte para o trajeto até a escola? Do nível de 1 a 5, onde 1 influencia pouco e 5 influencia muito.

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL	%
1	1	0	0	1	0	0	2	1,8%
2	2	1	3	1	3	4	14	12,6%
3	1	5	4	4	1	5	20	18,0%
4	3	7	5	6	0	3	24	21,6%
5	5	14	14	10	3	5	51	45,9%
							TOTAL:	111

9 - Quanto você acha que o projeto te auxiliou a compreender a sua situação e a situação dos demais colegas estudantes em relação ao tema? Do nível de 1 a 5, onde 1 significa que auxiliou pouco e 5 auxiliou muito.

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL	%
1	0	1	0	0	1	0	2	1,8%
2	0	0	2	0	0	0	2	1,8%
3	2	1	8	2	1	2	16	14,7%
4	3	8	8	2	3	6	30	27,5%
5	7	15	8	18	2	9	59	54,1%
							TOTAL:	109